

MANOBRA DO CONSU CAUSA INDIGNAÇÃO

A reunião do CONSU realizada ontem, 9 de abril de 1990 com o objetivo de elaborar a lista triplíce a ser enviada ao Governador do Estado para escolha do Reitor, terminou revelando a manobra da Reitoria, e da grande maioria dos diretores para excluir da lista o Prof. CELSO ARRUDA, 3º colocado na lista da comunidade. No seu lugar, colocou o nome do Prof. ANDRÉ VILLA LOBOS, que só apareceu quando o Reitor anunciou os resultados do 3º escrutínio, evidenciando pelo número de votos recebidos - 26 contra 23 dados pelos representantes discentes, de funcionários e parte da representação docente para Celso Arruda - a escusa articulação orquestrada nos bastidores da Administração durante o último fim de semana.

Essa atitude de parte dos conselheiros surpreende e deixa indignada a comunidade universitária que desde julho de 89 vem debatendo amplamente o processo de escolha do reitor. Indignação maior porque foi o próprio Conselho quem deliberou sobre as normas da Consulta, designou a Comissão Eleitoral e organizou o pleito que apontou, com muita clareza, a preferência da comunidade pelo Prof. CARLOS VOGT.

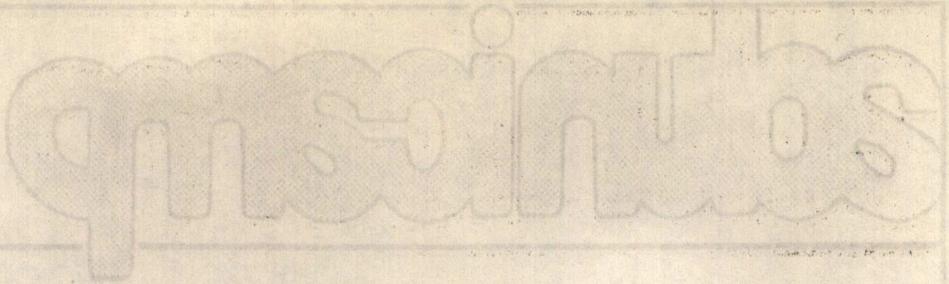
Essa manobra de alguns conselheiros não causa apenas indignação e frustração gerais. Ela compromete seriamente o processo de plena conquista da autonomia universitária não só na UNICAMP mas na Universidade Brasileira. Mais ainda: com essa atitude o CONSU cria as condições para que o atual Governador se declare descomprometido com os resultados inequívocos da Consulta, como já pudemos constatar através de suas últimas declarações à imprensa.

A imagem da UNICAMP encontra-se abalada pela subordinação de parte do Conselho Universitário a interesses que não condizem com a ética científica e acadêmica e a prática democrática que devem orientar a vida universitária.

Mais uma vez por estreita maioria o CONSU frustra os anseios da comunidade que historicamente tem lutado em defesa da Universidade e de sua plena autonomia, encerrando-se assim, de maneira melancólica a gestão do Prof. Paulo Renato.

Campinas, 10 de abril de 1990

**NOTA ELABORADA EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE REPRESENTANTES**



MANOBRA DO CONSU CAUSA INDIGNAÇÃO

A reunião do CONSU realizada ontem, 9 de abril de 1980 com o objetivo de elaborar a lista tríplice a ser enviada ao Governador do Estado para escolha do Reitor, terminou revivendo a manobra da Reitoria e da grande maioria dos diretores da lista de lista o Prof. CELSO ARRUDA, 3º colocado na lista da comunidade. No seu lugar, colocou o nome do Prof. ANDRÉ VILLA LOBOS, que só apareceu quando o Reitor anunciou os resultados do 3º escrutínio, evidenciando pelo número de votos recebidos - 26 contra 13 votos pelos representantes discentes, de funcionários e parte da representação docente para Celso Arruda - a atitude oportunista organizada nos bastidores da Administração durante o último fim de semana.

Essa atitude de parte dos conselheiros surge ainda e deixa indignada a comunidade universitária que desde 1971 vem debatendo amplamente o processo de escolha do Reitor. Indignação maior porque foi o próprio Conselho quem deliberou sobre as normas da Comissão, bastando a Comissão Eleitoral e organizou o pleito que apontou, com muita clareza, a pretensão da comunidade pelo Prof. CARLOS VOGT.

Essa manobra de alguns conselheiros não causa apenas indignação e frustração gerais. É o compromisso seriamente o processo de plena conquista da autonomia universitária não só na UNICAMP mas na Universidade Brasileira. Mais ainda: com essa atitude o CONSU cria as condições para que o atual Governador se declare descomprometido com os resultados inelutáveis do Conselho, como já pudemos constatar através de suas últimas declarações à imprensa.

A imagem da UNICAMP encontra-se abalada pela subordinação de parte do Conselho Universitário a interesses que não condizem com a ética científica e acadêmica e a prática democrática que devem orientar a vida universitária.

Mais uma vez por estrita maioria o CONSU firmou os anseios da comunidade que historicamente tem lutado em defesa da Universidade e de sua plena autonomia, encontrando-se assim, de maneira melancólica a gestão do Prof. Paulo Renato.

Campinas, 10 de abril de 1980

NOTA ELABORADA EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES